



“MADE IN BRAZIL, FOR EXPORT”

O Brasil hoje é o quarto maior produtor mundial de leite bovino. Tem uma pujante indústria de lácteos, moderna e inovadora, e conta com produtores de leite espalhados por quase todas as cidades do País, dedicados, persistentes e aptos a adotarem inovações que tragam qualidade de vida e lucratividade.

Mas apresentamos ainda baixos índices de produtividade, seja por animal, por área, seja pela quantidade de litros produzidos em relação à mão de obra empregada na atividade. Da mesma forma que nos comparamos com outros países quanto à produção total, devemos nos comparar quanto à produtividade.

E mais, também quanto à qualidade do produto entregue à indústria, para que os lácteos vendidos aos consumidores sejam seguros, ou seja, sem riscos à saúde dos consumidores e com segurança, quer dizer, com a garantia de que o suprimento seja constante.

Há cinquenta anos, o Brasil era um dos maiores importadores mundiais de alimentos. Além das políticas públicas que permitiram o desenvolvimento do agronegócio como um todo, o que houve de muito significativo foi a decisão de inúmeros brasileiros de empreender no campo. A começar por agricultores que aceitaram o desafio de produzir em áreas ainda desconhecidas, como o Cerrado.

Porém, foi a organização das cadeias produtivas (grãos e carnes, para ficar em duas conhecidas) para abastecer o nosso enorme mercado interno e sua adequação às condições do mercado internacional que viabilizaram sua expansão, nos colocando como os maiores exportadores de alimentos.

Este é o Brasil atual. Vamos então recordar que para isso, preço, qualidade e exigências de consumidores estrangeiros, por vezes diferentes daquelas do consumidor brasileiro, precisaram ser atendidas. E no caso do leite? Ainda não decidimos nos tornar grandes exportadores mundiais, apesar de as maiores empresas e cooperativas lácteas já terem percebido isso e estarem comprando empresas brasileiras. Lactalis (França), Fonterra (Nova Zelândia), Lala (México) são

exemplos. Outras existem.

Faço referências ao modelo de sucesso que foi seguido por outras cadeias produtivas do Agro brasileiro para comentar que é chegada a hora de os diferentes segmentos da atividade leiteira promoverem a estruturação do negócio do leite com vistas a continuarmos o incremento da produção, à promoção do consumo interno de leite e lácteos, e indo além, visando ao aperfeiçoamento da cadeia para alcançarmos mercados externos. *Commodities* como leite em pó, mas especialmente, produtos de valor agregado, como queijos e mesmo produtos artesanais já demonstraram recentemente sua qualidade em concursos internacionais. Para que o leite e lácteos brasileiros se consolidem como produtos “Made in Brazil, for export”, o primeiro passo claro é a garantia da qualidade da matéria-prima, um aspecto no qual houve progresso nos últimos dez anos, mas em relação ao qual não estamos ainda em um patamar de elevada qualidade.

Tecnologias que promovem a redução de custos e os ganhos de produtividade na atividade dentro da porteira viabilizam a produção de matéria-prima de qualidade através de animais bem nutridos, sadios e em condição de conforto. Instituições de pesquisa e ensino e seus parceiros têm entregue tecnologias que aumentam a capacidade de suporte das pastagens, o aumento do conforto animal e a produção de leite com propriedades funcionais, como leites específicos para pessoas sensíveis a algumas alergias e gorduras que protegem a saúde dos consumidores, ao invés de prejudicá-la.

A revista **Balde Branco**, maior e mais tradicional veículo especializado de divulgação do setor leiteiro, tem papel de destaque na disseminação de boas práticas de produção e de gestão das propriedades leiteiras. Com muito orgulho, inicio minha participação neste espaço, desejando boa leitura! ■

Pedro Braga Arcuri é pesquisador da Embrapa Gado de Leite

**BALDE
BRANCO**

Editor

João Antônio dos Santos
editor@baldebranco.com.br

Diagramação e arte

Casa da Arte
cdadesign.com.br

Colaboradores

Lídia Grando,
Glauco Rodrigues Carvalho,
Rafael Ribeiro,
Marcelo Hentz Ramos,

Marcelo Fickinghaus,
Duarde Vilela,
Rafaela Andrade,
Romualdo Venâncio,
Denis Teixeira da Rocha,
Marcelo Fickinghaus,
Carlos Giovani Pancoti,
Coriolano Xavier,
Paulo do Carmo Martins

Diretoria Comercial

Marianna Correa
marianna.correa@terra.com.br
(11) 2081-2163 e (11) 9-9975-6429

Representante comercial

Viviane Rosa
(11) 99953-6952
comercial@baldebranco.com.br

Assinaturas

Escritório central – (11) 2081-3045 – 0800-7715181
Fax (11) 2081-3144
baldebranco@baldebranco.com.br
www.baldebranco.com.br
NB Comunicação (11) 9 5271 4488
naira.barelli@baldebranco.com.br

Coordenação Administrativa

Cristiane Melo – cristiane.melo@baldebranco.com.br – (11) 2081-2579

Assistente Administrativa

Paula Nocetti – paula.nocetti@baldebranco.com.br

Edição: 21.000 exemplares

Assinatura anual: R\$ 110,00

Exemplar atrasado: R\$ 11,00

** Autorizamos a reprodução total ou parcial de nossos artigos, desde que mencionada a fonte.*

Redação, administração, publicidade e assinaturas: Rua Fernandes Sampaio, 25 – São Paulo, SP – CEP: 02041-010 – telefones: (11) 2081-3045 / 2081-2163 / 2081-2579 – fax: (11) 2081-3144.

** Os conceitos emitidos nos artigos assinados ou nos anúncios de publicidade são inteiramente de responsabilidade de seus autores, não traduzindo necessariamente a opinião da revista.*

Balde Branco é uma publicação registrada no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob nº 006333770 de 10/6/86 e na Lei de Imprensa (6º Ofício) sob nº 20963 de 12.01.90.

facebook.com/revistabaldebranco

ENTREVISTA: AIRTON SPIES E OS AVANÇOS DO LEITE EM SC

BALDE BRANCO



A melhor revista do setor leiteiro

Ano 53 - número 640 - março/2018 - R\$ 11,00 - www.baldebranco.com.br

SILAGEM

Fechado o silo, os cuidados devem continuar para garantir alimento de qualidade no cocho

GESTÃO EFICIENTE

Evento do EsalqLab: importância dos números para gerenciar bem

QUALIDADE DO LEITE

Produtor fatura mais e ganha reconhecimento

MODERNA E TRADICIONAL

Fazenda colhe bons resultados com gestão inovadora